



XII CAIC – Congresso Anual de Iniciação Científica
XV ECIF – Encontro Científico da FAMERP
VII COLIG – Mostra das Ligas Acadêmicas
Dias 06 e 07 de outubro de 2015



**FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA DE PACIENTES COM NEOPLASIA DE
ESÔFAGO E ESTÔMAGO**

**Evelyn Aline Boscolo Ruivo¹, Juliana Rodrigues Correia Mello², Lucas Lima Ferreira³,
Odete Mauad Cavenaghi⁴.**

¹FAMERP, ²FUNFARME, ³FUNFARME, ⁴FAMERP.

Introdução: Os cânceres de esôfago e estômago têm ganhado destaque nas estatísticas mundiais. A diminuição da ingestão de alimentos leva ao emagrecimento com conseqüente prejuízo funcional decorrente da perda da musculatura esquelética e respiratória principalmente, com risco aumentado de atelectasias e pneumonias. **Objetivo:** Avaliar a força muscular respiratória dos pacientes com neoplasia de esôfago e estômago durante o período pré-operatório. **Material e Métodos:** Levantamento estatístico sobre o grau de força muscular inspiratória e expiratória por meio da técnica de manovacuometria em indivíduos adultos, de ambos os sexos com diagnóstico confirmado de neoplasia de esôfago ou estômago no período de Julho à Setembro de 2015 que estejam internados no Hospital de Base de São José do Rio Preto – SP no período pré-operatório. Foram coletados dados sociodemográficos (idade, peso, altura) e funcionais (força muscular inspiratória/expiratória) para apresentação estatística descritiva dos dados, com relevância significativa valores de $p \leq 0,05$. **Resultados:** Foram avaliados 23 pacientes, sendo 11 homens e 4 mulheres com neoplasia de estômago, que em relação às características sociodemográficas apresentaram-se relativamente similares na comparação entre os sexos, enquanto que no grupo de neoplasia de esôfago haviam apenas 8 homens sem nenhuma paciente do sexo feminino. Não houve diferença para a pressão inspiratória máxima, porém houve diferença estatisticamente significativa entre real e predito, respectivamente, para os valores de pressão expiratória máxima: 65,45 e 188,85 cmH₂O para homens e 50 e 135,87 cmH₂O para mulheres com neoplasia de estômago; e 76,25 e 204,19 cmH₂O para homens com neoplasia de esôfago; os valores reais foram menores ($p \leq 0,05$) aos valores preditos. Quando comparado essas pressões entre os dois tipos de neoplasias investigadas, verificou-se que não houve diferenças estatisticamente significativas entre elas. **Conclusão:** Conclui-se que, a perda ponderal causada pelas doenças do trato gastrointestinal não representa impacto na força dos músculos inspiratórios e sim nos músculos expiratórios.

Descritores: Neoplasia Intraepitelial; Esôfago; Estômago; Músculos Respiratórios.

Apoio Financeiro: Bolsa de Iniciação Científica da FAMERP.